



International Coffee Organization
Organización Internacional del Café
Organização Internacional do Café
Organisation Internationale du Café

EB 3951/08

15 setembro 2008
Original: inglês

P

Junta Executiva /
Conselho Internacional do Café
22 – 26 setembro 2008
Londres, Inglaterra

**Relatório do
Comitê Virtual de Revisão (CVR)**

Antecedentes

1. Este relatório contém as avaliações que o Comitê Virtual de Revisão (CVR) fez das seguintes seis propostas de projetos (cinco novas e uma revisada), que serão examinadas pela Junta Executiva e pelo Conselho em setembro de 2008:

- Reabilitação qualitativa e quantitativa do café para melhorar as condições de vida dos cafeicultores afligidos e deslocados pela guerra, possibilitar seu retorno a suas áreas de origem e proteger seu ambiente biofísico na República Democrática do Congo
- Produção de café sustentável pelos pequenos agricultores da Etiópia: Um enfoque integrado visando à melhoria da qualidade, redução da pobreza e conservação da biodiversidade
- Melhoria da qualidade do café na África oriental e central: Intensificação das práticas melhoradas de processamento na Etiópia e em Ruanda
- Caracterização, utilização melhorada e conservação da diversidade do germoplasma do *Coffea*
- Aumento da eficiência do uso de recursos na produção e processamento de café por ensino de Agricultor a Agricultor
- Aumento da segurança das receitas dos pequenos cafeicultores do Malauí e da Tanzânia mediante diversificação sustentável dos produtos básicos

2. O CVR atualmente é integrado pelo Brasil, a Côte d'Ivoire, a Guatemala e a Indonésia (Membros exportadores) e a Alemanha, a Espanha, os EUA e a Itália (Membros importadores). A Espanha começou a participar do CVR em junho de 2008 e outros Membros foram recentemente convidados a participar do Comitê.

Ação

Solicita-se à Junta Executiva que aprecie o relatório do CVR e apresente recomendações ao Conselho sobre as seis propostas.

RELATÓRIO DO COMITÊ VIRTUAL DE REVISÃO (CVR)

Resumo da avaliação do CVR, por área técnica

Setembro de 2008

Área técnica	Reabilitação qualitativa e quantitativa do café para melhorar as condições de vida dos cafeicultores afligidos e deslocados pela guerra, possibilitar seu retorno a suas áreas de origem e proteger seu ambiente biofísico na República Democrática do Congo	Produção de café sustentável pelos pequenos agricultores da Etiópia: Um enfoque integrado visando à melhoria da qualidade, redução da pobreza e conservação da biodiversidade	Melhoria da qualidade do café na África oriental e central: Intensificação das práticas melhoradas de processamento na Etiópia e em Ruanda	Caracterização, utilização melhorada e conservação da diversidade do germoplasma do <i>Coffea</i>	Aumento da eficiência do uso de recursos na produção e processamento de café por ensino de Agricultor a Agricultor *	Aumento da segurança das receitas dos pequenos cafeicultores do Malauí e da Tanzânia mediante diversificação sustentável dos produtos básicos
Prioridades do setor cafeeiro	Suficiente	Boa	Suficiente	Má	Informações insuficientes	N/D
Planejamento do projeto	Informações insuficientes	Boa	Suficiente	Má	Informações insuficientes	N/D
Capacidade operacional da Agência de Execução do Projeto (AEP)	Informações insuficientes	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Boa	N/D
Sustentabilidade	Má	Suficiente	Informações insuficientes	Informações insuficientes	Informações insuficientes	N/D
Orçamento/ Custo-eficácia	Má	Suficiente	Informações insuficientes	Má	Informações insuficientes	N/D
Recomendação geral <i>A proposta deveria ser:</i>	<i>Revisada</i>	<i>Aprovada, sob condição de passar por pequenas revisões</i>	<i>CVR dividido entre recomendar rejeição ou revisão da proposta</i>	<i>CVR dividido entre recomendar revisão ou rejeição da proposta</i>	<i>CVR dividido entre recomendar aprovação, revisão ou rejeição da proposta</i>	<i>Aprovada</i>

(*) Esta proposta foi avaliada duas vezes pelo CVR.

1. Reabilitação qualitativa e quantitativa do café para melhorar as condições de vida dos cafeicultores afligidos e deslocados pela guerra, possibilitar seu retorno a suas áreas de origem e proteger seu ambiente biofísico na República Democrática do Congo, proposta apresentada pelo Office National du Café da República Democrática do Congo – Esboço do projeto: documento de trabalho WP-Board 1055/08.

Avaliação por área técnica	Avaliação:
Prioridades do setor cafeeiro	Suficiente
Planejamento do projeto	Informações insuficientes
Capacidade operacional da AEP	Informações insuficientes
Sustentabilidade	Má
Orçamento/Custo-eficácia	Má
Recomendação do CVR:	<i>Proposta deveria ser revisada</i>

Comentários gerais:

- a) Este projeto visa à reabilitação do setor cafeeiro, através da criação de centros de propagação e distribuição, o estabelecimento de equipes de extensão e apoio e a disponibilização aos cafeicultores de mudas de alto desempenho, insumos essenciais e orientação apropriada.
- b) A Agência de Execução do Projeto (AEP) a propor ainda não foi determinada.

Comentários do CVR:

- Um Membro, embora considerando o conceito geral do projeto bom e apropriado, observou que a proposta não continha um plano de ação claro. Seria necessário introduzir elementos de auto-sustentabilidade nas atividades do projeto e, quando viável, adotar práticas para a melhoria da qualidade do café como as implementadas com sucesso na Etiópia (café despulpado) no âmbito do projeto CFC/ICO/22, a fim de minimizar o impacto ambiental e o consumo hídrico.
- Na opinião de outro Membro, a proposta estava bem escrita e tinha excelentes objetivos, um orçamento detalhado e um número apropriado de beneficiários. O único problema era que ela não alistava indicadores objetivamente verificáveis para os resultados.
- Também se destacou que a proposta tinha valor e merecia ser levada adiante, mas deveria ser revisada por não conter informações sobre aspectos fundamentais, e levando em conta o seguinte:
 - Faltam informações detalhadas sobre os custos do estabelecimento de viveiros de café.
 - Será preciso estabelecer co-financiamento da parte relativa aos viveiros de café.
 - As limitações à comercialização do café não foram focalizadas.
 - Não se tratou de questões de equidade entre os sexos.

2. Produção de café sustentável pelos pequenos agricultores da Etiópia: Um enfoque integrado visando à melhoria da qualidade, redução da pobreza e conservação da biodiversidade, proposta apresentada pelo Fórum Florestal Etíope do Café (FFEC), com o apoio do Governo da Etiópia – Esboço do projeto: documento de trabalho WP-Board 1052/08.

Avaliação por área técnica	Avaliação:
Prioridades do setor cafeeiro	Boa
Planejamento do projeto	Boa
Capacidade operacional da AEP	Suficiente
Sustentabilidade	Suficiente
Orçamento/Custo-eficácia	Suficiente
Recomendação do CVR:	<i>Proposta deveria ser aprovada, sob condição de passar por pequenas revisões</i>

Comentários gerais:

- a) O projeto visa a melhorar a qualidade do café e os sistemas de comercialização e gestão da produção de café na Etiópia, mediante:
- i) promoção do acesso dos pequenos cafeicultores a serviços de crédito e bancários;
 - ii) construção da capacidade de diferentes interessados e produtores;
 - iii) reconhecimento dos agricultores, agentes de desenvolvimento e técnicos com o mais alto nível de desempenho;
 - iv) continuação da melhoria da cadeia de comercialização e das receitas provenientes das vendas de café;
 - v) promoção da qualidade do café produzido através da intervenção do projeto; e
 - vi) realização, com instituições locais e internacionais, de atividades de pesquisa para apoiar a melhoria da qualidade do produto.
- b) A AEP proposta é o FFEC.

Comentários do CVR:

- Na opinião de um Membro, esta era uma boa proposta. Os indicadores objetivamente verificáveis, muito razoáveis, eram explicados com clareza. O trabalho proposto sem dúvida ajudaria os cafeicultores.
- Outro Membro observou que a proposta se baseava numa análise precisa dos resultados do projeto piloto, e que o plano de ação contemplava todas as ações corretas a implementar para maximizar o êxito do projeto e incluía alguns enfoques originais, tais como o mecanismo sustentável dos fundos de investimento etíopes, a

participação irrestrita de comunidades de anciãos e o conceito eficaz de acoplar a produção economicamente sustentável e a conservação dos recursos naturais. O projeto também incentivaria a participação do setor privado.

- As seguintes pequenas revisões foram sugeridas:
 - Elos deveriam ser estabelecidos com os esquemas de crédito rural existentes, com vistas a uma harmonização dos procedimentos de empréstimo, incluindo o componente da doação feita aos beneficiários.
 - O número previsto de famílias rurais que o projeto beneficiaria deveria ser especificado.
 - Atenção precisaria ser dada a aspectos da equidade entre homens e mulheres, entre os quais os impactos do investimento proposto sobre a divisão das responsabilidades e do trabalho dentro das famílias.
 - Esclarecimento da contribuição do co-financiamento do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – Fundo Global para o Meio Ambiente (PNUD-GEF).
- Informações adicionais referentes à capacidade da AEP (o FFEC) seriam úteis. O FFEC parece ser uma organização relativamente nova. Seus elos com as agências de implementação estão bem estabelecidos?
- Não são mencionadas certas opções de adição de valor e comercialização, tais como a certificação segundo padrões de sustentabilidade ou origem geográfica.

3. Melhoria da qualidade do café na África oriental e central: Intensificação das práticas melhoradas de processamento na Etiópia e em Ruanda, proposta apresentada pelo CABI-ARC, com o apoio do Governo da Etiópia – Esboço do projeto: documento de trabalho WP-Board 1053/08.

Avaliação por área técnica	Avaliação:
Prioridades do setor cafeeiro	Suficiente
Planejamento do projeto	Suficiente
Capacidade operacional da AEP	Suficiente
Sustentabilidade	Informações insuficientes
Orçamento/Custo-eficácia	Informações insuficientes
Recomendação do CVR:	<i>Comitê dividido entre recomendar rejeição ou revisão da proposta</i>

Comentários gerais:

- a) Este projeto visa a melhorar as condições de subsistência dos pequenos cafeicultores da África oriental e central, em caráter sustentável. Isso será conseguido através da

produção de café de alta qualidade, mediante práticas melhoradas de processamento de café. Uma vez no mercado, os cafés de alta qualidade atrairão preços com prêmio, que se traduzirão numa elevação das receitas domésticas.

b) A AEP proposta é o CABI-ARC.

Comentários do CVR:

- Um Membro observou que a proposta não continha uma análise concentrada e detalhada do que não deu certo, e das razões para tanto, no projeto piloto (ver Projeto 5.17 (CFC/ICO/22), documento EB-3942/08 Rev. 4). A Etiópia e Ruanda têm setores cafeeiros muito diferentes e precisam de projetos com iniciativas específicas. A estrutura geral da proposta parece baseada num enfoque muito burocrático e formal, que os custos orçamentários exagerados refletem. Um enfoque de gestão muito mais comedido é necessário. Não há demonstração convincente de como os objetivos do projeto seriam alcançados. Sugeriu-se que a proposta fosse rejeitada.
- Também se ressaltou que:
 - A proposta não contém informações sobre como os parceiros colaboradores no Burundi e na República Democrática do Congo seriam envolvidos.
 - Uma concepção apropriada do componente de empréstimo é essencial para que os objetivos do projeto sejam alcançados. Esse componente, porém, precisa ser testado antes da ampliação ou cessação do projeto.
 - O co-financiamento é pequeno demais em face do tamanho e dos objetivos do projeto.
 - A questão da equidade entre os sexos não recebeu atenção no projeto.
 - Os seguintes aspectos da proposta precisam de revisão extensa:
 - i) Organização apropriada dos componentes do projeto pela inclusão de uma fase experimental para testar diversas opções para o crédito rural.
 - ii) Redução de 40% a 50% no tamanho do projeto e inclusão de co-financiamento substancial.
- Dois outros Membros também sugeriram que a proposta, caso revisada, deveria ser combinada com a proposta apresentada pelo FFEC, pois os objetivos de ambas são semelhantes.

4. Caracterização, utilização melhorada e conservação da diversidade do germoplasma do *Coffea*, proposta apresentada pelo Centro Nacional de Pesquisa Cafeeira – CENICAFÉ, Colômbia), em colaboração com a Cornell University – Esboço do projeto: documento de trabalho WP-Board 1054/08.

Avaliação por área técnica	Avaliação:
Prioridades do setor cafeeiro	Má
Planejamento do projeto	Má
Capacidade operacional da AEP	Suficiente
Sustentabilidade	Informações insuficientes
Orçamento/Custo-eficácia	Má
Recomendação do CVR:	<i>Comitê dividido entre recomendar revisão ou rejeição da proposta</i>

Comentários gerais:

- a) Este projeto visa a facilitar a caracterização, preservação e utilização da diversificação genética do *Coffea* e a assegurar a sustentabilidade (social, econômica e ambiental) da produção cafeeira no longo prazo. A avaliação da diversidade genética dos cultivos é essencial para os programas de seleção e para a conservação dos recursos genéticos. Todas as atividades de conservação dos recursos genéticos requerem a caracterização da diversidade presente tanto nos pools de genes quanto nos bancos de genes.
- b) As AEPs propostas são o CENICAFÉ, uma agência técnica da Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia, e a Universidade de Cornell.

Comentários do CVR:

- Um Membro observou que a proposta não apresentava um plano de ação eficaz nem um orçamento detalhado. Seria mais lógico e eficaz coordenar este tipo de iniciativa num nível mais elevado. Por exemplo, a própria Rede Mundial de Genômica do Café (ICGN) poderia assumir este papel; e qualquer proposta relacionada com a genômica do café deveria ser avaliada, emendada (se necessário) e depois implementada sob a égide da ICGN.
- Outro Membro observou que a análise da caracterização e da conservação do germoplasma deveria inserir-se num contexto global. Outros países, tais como o Brasil, a França e a Índia, estavam interessados no estudo dos marcadores moleculares, citológicos e genômicos do café. Na forma como está apresentada, a proposta deveria ser rejeitada.
- Também se observou que o custo total do projeto era de US\$3 milhões, sem co-financiamento, e que informações não eram fornecidas sobre por que um orçamento de tal magnitude era necessário, nem sobre como seus recursos seriam gastos. O primeiro objetivo envolvia o fornecimento de marcadores moleculares avançados. Esses marcadores já haviam sido desenvolvidos pelo CENICAFÉ, e o custo de sua disponibilização a outros cientistas era apenas o do envio postal. O segundo objetivo era desenvolver instrumentos genômicos avançados para a caracterização do germoplasma. Esses instrumentos haviam sido desenvolvidos e já

estavam amplamente disponíveis. O terceiro objetivo envolvia contribuir para o desenvolvimento e a implementação de estratégias de conservação. Não estava claro como as AEPs esperavam fazer isso sem indicar parceiros dispostos a colaborar nem dar detalhes do que exatamente elas planejavam fazer. Outras questões incluíam a falta de informações sobre propriedade intelectual para o germoplasma; quem os outros participantes seriam; e quem havia concordado em participar. A afirmação “Os beneficiários deste projeto serão em primeiro lugar e sobretudo os cafeicultores do mundo todo em mais de 60 países produtores de café” não era exata. Este projeto só resultaria em dados cuja utilização prática no campo estaria muito longínqua. A proposta também não apresentava indicadores objetivamente verificáveis.

5. Aumento da eficiência do uso de recursos na produção e processamento de café por ensino de Agricultor a Agricultor, proposta apresentada pela Fundação Hanns R. Neumann Stiftung (FHRNS), com apoio da Associação do Café e do Cacau do Vietnã (VICOFA) e a Junta do Café da Tanzânia (revisada) – Esboço do projeto: documento de trabalho WP-Board 1049/08.

Avaliação por área técnica	Avaliação:
Prioridades do setor cafeeiro	Informações insuficientes
Planejamento do projeto	Informações insuficientes
Capacidade operacional da AEP	Boa
Sustentabilidade	Informações insuficientes
Orçamento/Custo-eficácia	Informações insuficientes
Recomendação do CVR:	<i>Comitê dividido entre recomendar aprovação, revisão ou rejeição da proposta</i>

Comentários gerais:

- a) Este projeto visa a tornar os pequenos cafeicultores mais capazes de tomar decisões racionais sobre investimentos e otimizar a produção e o processamento.
- b) A AEP é a EDE Consulting.

Comentários do CVR:

- Três Membros sugeriram que a proposta revisada fosse aprovada.
- Um Membro ressaltou que o enfoque Agricultor a Agricultor não parecia capaz de funcionar com eficácia em Uganda, devido à estrutura social do país. Além disso, a questão de grupos de agricultores usando computadores pessoais em suas atuais condições de vida e trabalho era bastante irrealista, especialmente em Uganda. Sugeriu-se que a proposta continuasse a ser revisada.

- Outro Membro observou que 45% do orçamento (US\$516.100) seriam destinados ao preparo de software. Além disso, esse software dependeria de dados fornecidos por 3.000 cafeicultores no Vietnã e 3.000 em Uganda. Parecia irrealista esperar que os cafeicultores medissem dados das safras em parâmetros (fertilizantes, água, etc.) que seriam usados num programa de software, o qual, então, lhes indicaria o que fazer para melhorar a produção. De acordo com os autores: “Isto lhes possibilitará adaptar-se com maior facilidade às mudanças (relativas) dos preços dos insumos e da produção e às mudanças das exigências do mercado...”. Os autores esperam que os cafeicultores “... descrevam com precisão suas atividades diárias na lavoura ou no sistema de processamento.” Isso seria realista? De que maneira esses milhares de cafeicultores mediriam seus insumos, especialmente considerando que esses insumos (por exemplo, tipo de fertilizante) não seriam os mesmos em todas as áreas? De que maneira os dados refletiriam todas as variáveis locais – por exemplo, diferentes variedades de café, aclives, elevação, índices pluviométricos, solo, etc. Era difícil ver a utilidade prática desta proposta para os cafeicultores. Os fundos eram bastante limitados e poderiam ser gastos com maior proveito em outras propostas com objetivos mais realistas. Por essas razões, sugeriu-se a rejeição da proposta.

6. Aumento da segurança das receitas dos pequenos cafeicultores do Malauí e da Tanzânia mediante diversificação sustentável dos produtos básicos, proposta preparada pelo Fundo Comum para os Produtos Básicos (FCPB) – Esboço do projeto: documento de trabalho WP-Board 1056/08.

Comentários gerais:

- a) Estes termos de referência (TRs), preparados pelo FCPB, orientam a designação de um consultor para ajudar a preparar o documento de um projeto em resposta a uma solicitação dos Governos do Malauí e da Tanzânia no sentido de serem replicados dois outros projetos em curso que a OIC patrocina na América Latina.
- b) A AEP a propor ainda não foi determinada.
- c) O Comitê recomendou que os TRs fossem aprovados.

Comentários do CVR:

- Um Membro observou que o exercício de “réplica” proposto proporcionava uma boa oportunidade para considerar outras maneiras de organizar projetos.
- Dois Membros consideraram os TRs bons e frisaram o valor de explorar questões como crédito, diversificação e segurança alimentar nos países africanos.
- Outros dois Membros, embora recomendando que o FCPB autorizasse o projeto, sugeriram que os seguintes aspectos também fossem considerados na reformulação da proposta:

- identificação de opções de co-financiamento.
 - avaliação dos elos potenciais do novo projeto com atividades em curso, em particular na área do crédito rural.
 - avaliação das políticas comerciais de cada país, para identificar os produtos básicos com o maior potencial de gerar receitas mais altas para os agricultores.
 - preparo de um perfil dos agricultores, para identificar os instrumentos e tipos de treinamento mais apropriados para eles, de acordo com os objetivos da proposta.
 - consideração da estabilidade política de cada país quando planejando o período da implementação.
- Um Membro observou que, embora os TRs houvessem sido preparados, as seguintes considerações deveriam ser levadas em conta quando o projeto fosse definido:
 - Para ganhar dinheiro nos mercados de produtos básicos, uma das condições necessárias presumia volumes decentes; os pequenos agricultores, assim, teriam de acabar se reunindo em grupos, de alguma forma.
 - Um aspecto essencial a incluir nos TRs era a necessidade de saber como a estrutura social funcionava nas áreas do Malauí e Tanzânia abrangidas pelo projeto e de conhecer as limitações sociais e outros fatores que potencialmente dificultem a criação de associações eficazes de agricultores e afetem negativamente a eficácia da comercialização dos produtos.
 - Destacou-se que, nas regiões de café tanto do Malauí como da Tanzânia, muito tempo era necessário para se movimentar e aprender como as coisas funcionam localmente, e que mais tempo (55-60 dias) seria necessário para levar a missão a cabo.
 - Sugeriu-se que o consultor selecionado para a missão fosse um dos que participaram de missões no México ou no Equador, contanto que ele (ou ela) recebesse instruções apropriadas e estivesse consciente do contexto socioeconômico africano, que é muito diferente do latino-americano.
 - O princípio de réplica experimental é um avanço nos modos de atuar na esfera do desenvolvimento, garantindo adaptação a diferentes realidades locais.
 - Os itens que o consultor ou consultora deveria fornecer também incluem:
 - Um relatório sobre programas nacionais.
 - Projetos e atividades e/ou cooperação internacional nos locais onde a réplica fosse aplicada.